

# Boletim Informativo

# COVID-19

# Trabalhadores da Saúde

EDIÇÃO 10 – 10.07.2020



SECRETARIA  
DA SAÚDE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB  
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SUPERH  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA

**BOLETIM INFORMATIVO COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE**

Nº. 10 – 10/ 07/ 2020

A Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH), por meio da Diretoria de Gestão do trabalho e Educação na Saúde (DGTES), em parceria com a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)/ Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde (CIEVS), vem elaborando, desde o dia 30 de março de 2020, o Boletim Informativo COVID-19 – Trabalhadores da Saúde, com periodicidade semanal, sendo esta a 10ª edição.

O presente instrumento é parte das ações de monitoramento do Plano de Contingência COVID -19 para Trabalhadores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e tem como objetivo a divulgação de informações para monitoramento da situação de saúde dos trabalhadores, bem como, das ações de suporte aos trabalhadores que vem sendo desenvolvidas pela área de Gestão do Trabalho da SESAB, no esforço coletivo dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES), representados pelos Serviços integrados de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIASST), locais e Assistencial e Grupos de Trabalho de Humanização (GTH), em consonância com a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do SUS Bahia (PEGTES) e a Política Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS Bahia (PEH). Ademais, visa auxiliar os diversos setores da SESAB no planejamento estratégico de novas ações preventivas a serem desenvolvidas para os trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente no combate à COVID-19.

**1. TESTAGEM DOS TRABALHADORES DA SAÚDE**

O acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre os trabalhadores, constitui-se como uma ação do Plano de Contingência COVID -19 para Trabalhadores da SESAB, contemplado no eixo 7, *“Fluxos e ações de Atenção à Saúde dos Trabalhadores da SESAB no enfrentamento da COVID-19”*, nas linhas 7.1 e 7,2, *“Assistência à saúde dos trabalhadores”* e *“Notificação e gerenciamento da informação”*, respectivamente.



Entre os dias 30 de março e 06 de julho de 2020 foram testados **95.731 trabalhadores da saúde que atuam em serviços** ligados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19. Os testes diagnósticos foram realizados nos mais diversos serviços de referência do Estado da Bahia, sendo, **9.027 (9,2%)** trabalhadores testados pelo CTA<sup>1</sup>; destes, 2.672 foram testados na modalidade Drive Thru, 6.225 por coletas no ambulatório do CTA e 100 em domicílio; **25.065 (26,2%)** pelas unidades de saúde da SESAB e **61.639 (64,4%)** oriundos de informações sistematizadas pelo CIEVS, a partir de dados e-SUS<sup>2</sup>, SIVEP-Gripe<sup>3</sup> e GAL<sup>4</sup>/LACEN-BA<sup>5</sup>.

Do total de trabalhadores testados para COVID-19, **14.370 (15,1%)** obtiveram resultado positivo, um acréscimo de **2.818 novos casos** em relação ao boletim Nº. 09 – 05/07/2020, mantendo-se a tendência de crescimento conforme demonstrado no Gráfico 1. Verifica-se que o percentual de trabalhadores da saúde positivos (13,3%) se aproxima dos dados de outros países, como Espanha e Itália.

Em relação ao quesito **sexo**, **72,6%** (69.353) das pessoas testadas são do sexo feminino e **27,4%** (26.378) do sexo masculino. Observando esta variável quanto aos positivados, verifica-se que a proporcionalidade de gênero se mantém, sendo **72,0%** (10.394) dos trabalhadores do sexo feminino e **28,0%** (3.976) masculino.

---

<sup>1</sup> **CTA** – Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para trabalhadores da Saúde

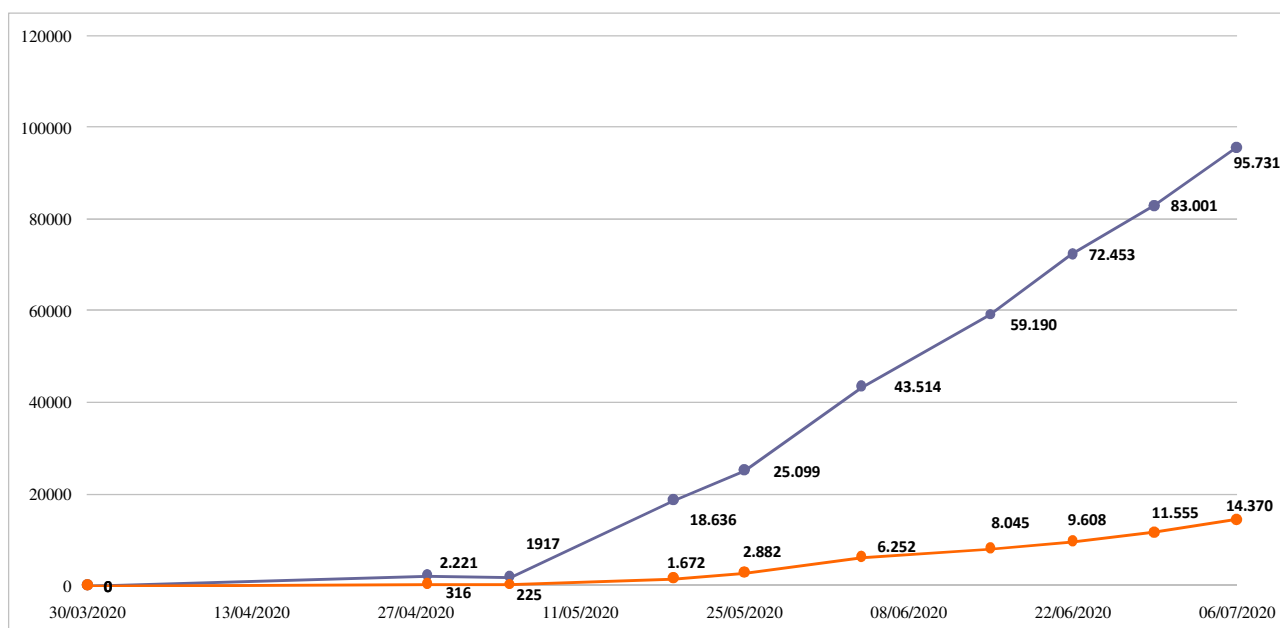
<sup>2</sup> **e-SUS Notifica** – Sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde que objetiva otimizar a gestão da informação da Vigilância Epidemiológica por meio da informatização do Sistema Único de Saúde (SUS);

<sup>3</sup> **SIVEP-Gripe** - Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave;

<sup>4</sup> **GAL** – O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde;

<sup>5</sup> **LACEN-BA** - Laboratório Central de Saúde Pública Profº. Gonçalo Moniz.

**Gráfico 1 – Total de trabalhadores da saúde testados e positivados para COVID-19 período de 30 de março a 06 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST<sup>6</sup>/CTA/CIEVS<sup>7</sup>/ SESAB

Em relação à **raça/cor**, houve **73.937** (77,2%) autodeclarações entre os testados, com predominância da negra/parda<sup>8</sup>, **41.820** (56,6%) (tabela 1). No entanto, a maior proporção de infectados por COVID-19 encontra-se entre os negros/pretos, 17,8%.

**Tabela 1: Total e percentual de Trabalhadores da Saúde, testados e positivados para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

RAÇA/COR	TESTADOS	POSITIVADOS	PROPORÇÃO DE POSITIVOS %
AMARELA	9.065	1.273	14,0
BRANCA	12.601	1.652	13,1
INDÍGENA	172	15	8,7
PARDA	41.820	5.935	14,2
PRETA	10.279	1.826	17,8
SEM REGISTRO	21.794	3.669	16,8
<b>TOTAL</b>	<b>95731</b>	<b>14370</b>	<b>15,0</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/ SESAB

<sup>6</sup> SIAST – Serviço de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SESAB

<sup>7</sup> CIEVS – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde/ SUVISA

<sup>8</sup> De acordo com a classificação do IBGE 2019, as raças podem ser: branca, negra, indígena e asiática. Em relação à cor a classificação é composta de: preta, parda, branca, amarela e indígena. Destaca-se que as cores pretas e pardas compõem a raça negra.

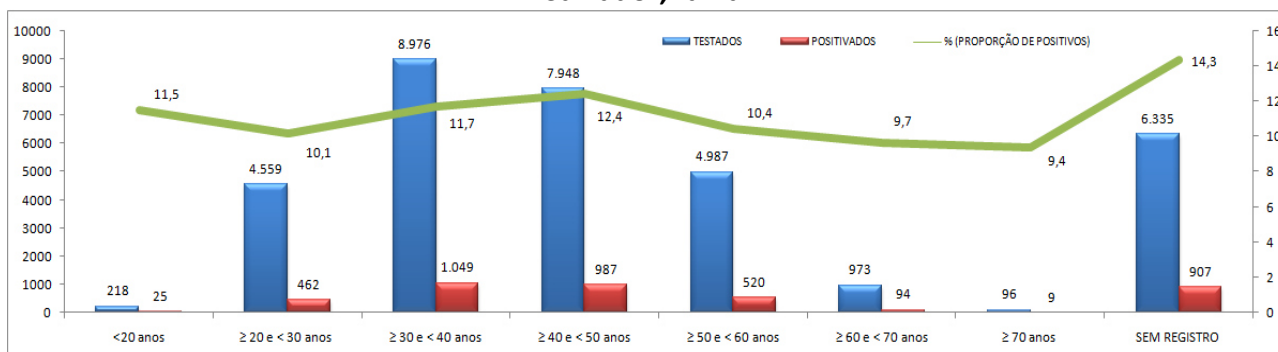
## 2. TESTAGEM DOS TRABALHADORES DA SESAB

A preocupação com a saúde dos trabalhadores da SESAB e, conseqüentemente, a necessidade de informações para subsidiar o monitoramento e consolidação das estratégias de enfrentamento à expansão da COVID-19 no cotidiano de trabalho das unidades de saúde estaduais e sedes administrativas, demonstrou a necessidade de monitoramento dos casos sintomáticos e assintomáticos entre esses trabalhadores.

Nesse sentido, a **SESAB já realizou testes diagnósticos em 34.092 trabalhadores** que atuam na rede estadual, com um **total de 4.053 (11,9%) casos positivos para a infecção pelo Sars-CoV-2**. Em relação às características da força de trabalho, a faixa etária, entre aqueles com idade referida e excluindo os “sem registros”, com maior número absoluto de trabalhadores testados, **26,3% (8.976)**, foi faixa etária entre **≥ 30 anos e < 40 anos**. No entanto, a maior proporção de positivos encontra-se na faixa etária **≥ 40 anos e < 50 anos, 12,4%**.

A distribuição do número absoluto de trabalhadores testados e positivados, bem como a proporção de infectados para COVID-19 nas demais faixas etárias podem ser visualizadas no Gráfico 2.

**Gráfico 2: Distribuição de trabalhadores da SESAB, testados, positivados e proporção de positivos para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 06 de junho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

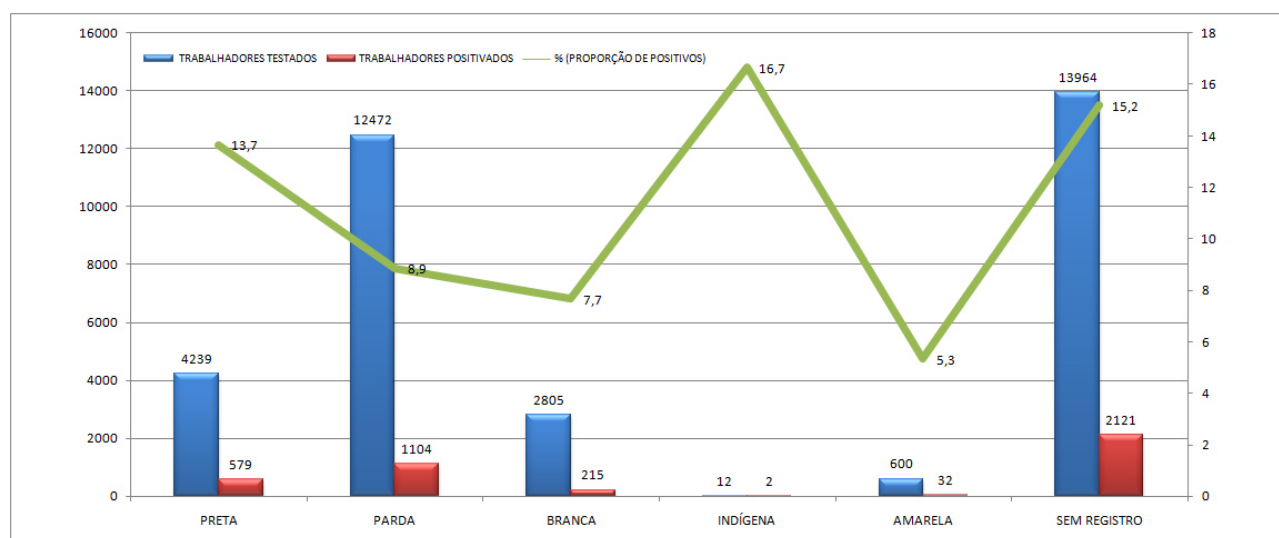
Considerando a variável **sexo**, o sexo feminino apresenta maior número absoluto entre os testados, **24.256 (71,1%)**. Todavia, ao ser calculada a proporção de positivos entre os trabalhadores testados, o maior percentual foi encontrado no sexo masculino com **12,8%**, em comparação ao feminino, **11,5%**.

No quesito **raça/cor**, o registro desta informação foi iniciado a partir do dia 04 de abril, sendo encontradas 20.128 manifestações com predominância para autodeclaração de pardos **12.472 (36,6%)** dos testados e **1.104 (25,2%)** entre os positivados. Já o maior percentual de

contaminação para COVID-19 foi encontrado entre aqueles que se autodeclararam indígenas (16,7%).

É importante salientar que, mesmo o instrumento apresentando o campo raça/cor, o percentual de trabalhadores que não declararam essa variável foi significativo, **41,0%** (13.964) entre os testados e **52,3%** (2.121) dos positivados (Gráfico 03).

**Gráfico 3: Total de trabalhadores da SESAB testados e positivados e proporção de positivos para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 06 de abril a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Com relação ao **vínculo**, os trabalhadores terceirizados vinculados a SESAB representam a maioria dos testados, **14.013** (41,1%), e dos positivados, 1.782 (44,0%). No entanto, a maior proporção de confirmados para COVID-19 está entre aqueles que atuam na Secretaria da Saúde e possuem vínculo com o Ministério da Saúde, 24%, Tabela 2.

**Tabela 2: Total e percentual de trabalhadores da SESAB testados e positivados para COVID-19 por tipo de vínculo, período de 30 de março a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

VÍNCULO	TESTADOS	POSITIVADOS	PROPORÇÃO DE POSITIVOS (%)
MUNICIPAL	4	0	0,0
CLT	3554	502	14,1
PJ	651	39	6,0
ESTATUTÁRIO	8493	959	11,3
TERCEIRIZADO <sup>9</sup>	14013	1782	12,7

<sup>9</sup> A redução no número de terceirizados em relação ao Boletim informativo nº 09 de 05/07/2020 se deu em razão da reclassificação dos vínculos. Os terceirizados foram reclassificados por tipo de contrato de acordo com a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), terceirizados e Pessoa Jurídica (PJ).

1º EMPREGO	580	62	10,7
RESIDENTE	231	32	13,9
VOLUNTÁRIO	7	0	0,0
CARGO	1092	75	6,9
REDA	51	1	2,0
MINISTÉRIO DA SAÚDE	25	6	24,0
SEM REGISTRO	5391	595	11,0
<b>TOTAL</b>	<b>34092</b>	<b>4053</b>	<b>11,9</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Até a data do fechamento desse boletim, dentre as unidades sob gestão direta (GD) da SESAB situadas na capital, as que realizaram a testagem de toda a sua força de trabalho (uma vez ou mais) foram: CREASI (191,6%), HEML (157,7%), HJM (142,2%), UE Curuzú (132,8%), CIATOX (113%), HGESF (109,6%), CEPRED (102,7%), MAS (102,4%) e o Hospital de Campanha Fazendão (100%). Este último encerrou suas atividades no dia 03/07/2020, tendo em vista ter cumprido sua função enquanto unidade de retaguarda clínica COVID-19. No interior, já alcançaram esta marca o HGI (147,5%), o LERR, em Jequié (106,1%) e o HELR (102,1%) em Feira de Santana, Tabela 03.

Em relação à incidência cumulativa<sup>10</sup> da COVID-19, no período de 30 de março a 06 de julho de 2020, dentre as unidades sob gestão direta situadas na capital que testaram todos os trabalhadores, foram observados índices elevados no HEML (20,9%), CREASI (17,9%), Unidade de Emergência de Pirajá (17,7%), HJM (15,8%), CEPRED (15%), UE Curuzú e MAS (14,2%). No interior, houve um crescimento no HGI, passando de 12,1 para 14,1% nesta semana. Além dessas unidades, cabe destacar o LACEN (16,4%) e o CPHS (21,1%) que, mesmo não tendo testado de todo contingente laboral, já figura entre os altos coeficientes de incidência encontrados (Tabela 03).

<sup>10</sup> Incidência cumulativa: é a incidência referida a uma população específica ou a um grupo bem definido de pessoas, acumulados num período. A base de cálculo foi: número de trabalhadores positivos de uma dada unidade sobre o total de trabalhadores da mesma unidade (Adaptado de ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Maurício. **Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações**. Ed. Guanabara Koogan, 2014).

**Tabela 3: Percentual de testes realizados e incidência cumulativa da COVID-19 por unidade da SESAB sob gestão direta, período de 30 de março a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO DIRETA	N. TRABALHADORES	TESTES REALIZADOS	Período (n) 30/03 a 04/07		INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
			TESTES REALIZADOS (%)	POSITIVADOS	
<b>Capital e Região Metropolitana</b>					
HOSPITAL ESPECIALIZADO JULIANO MOREIRA – HJM	457	650	142,2	72	15,8
HOSPITAL ESPECIALIZADO MARIO LEAL – HEML	196	309	157,7	41	20,9
HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTÁVIO MANGABEIRA – HEOM	823	179	21,7	37	4,5
HOSPITAL ANA NERY – HAN	1299	383	29,5	127	9,8
INSTITUTO COUTO MAIA – ICOM	1363	476	34,9	174	12,8
HOSPITAL DE CAMPANHA FAZENDÃO <sup>11</sup> – HCF	251	251	100,0	23	9,2
HOSPITAL GERAL ERNESTO SIMÕES FILHO – HGESF	1357	1487	109,6	121	8,9
HOSPITAL GERAL DO ESTADO – HGE	3793	3476	91,6	441	11,6
HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS – HGRS <sup>12</sup>	4970	2338	47,0	376	7,6
HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA – HGMF	702	604	86,0	57	8,1
HOSPITAL GERAL DE CAMAÇARI – HGC	939	480	51,1	34	3,6
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – UE CURUZÚ	204	271	132,8	29	14,2
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – UE CAJAZEIRAS VIII	195	147	75,4	25	12,8
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – UE PIRAJÁ	192	190	99,0	34	17,7
CENTRO DE PARTO HUMANIZADO DO SUBÚRBIO – CPHS <sup>13</sup>	223	198	88,8	47	21,1
INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA – IPERBA	762	651	85,4	69	9,1
MATERNIDADE ALBERT SABIN – MAS	614	629	102,4	87	14,2
MATERNIDADE TSYLLA BALBINO – MTB	700	573	81,9	47	6,7
CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA – CIATOX	46	52	113,0	3	6,5
CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA – CEPRED	113	116	102,7	17	15,0
CENTRO DE REF. ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO – CREASI	95	182	191,6	17	17,9
CENTRO DE TESTAGEM E ATENDIMENTO COVID-19 – CTA	85	46	54,1	2	2,4
CENTRO ESTADUAL DE ONCOLOGIA – CICAN	385	214	55,6	52	13,5
CENTRO EST. DE REF. PARA ASSIST. AO DIABETES E ENDOCRINOLOGIA – CEDEBA	153	146	95,4	19	12,4
CENTRO ESTADUAL ESP. EM DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA E PESQUISA – CEDAP	234	183	78,2	30	12,8
FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA – HEMOBA	395	375	94,9	38	9,6
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ – LACEN	365	213	58,4	60	16,4
ABRIGO COVID-19 – EBDA <sup>14</sup>	118	87	73,7	7	5,9

<sup>11</sup> O Hospital de Campanha Fazendão teve suas atividades encerradas em 03/07/20. A partir de então, os trabalhadores estaduais foram redirecionados para suas unidades de origem. Desse modo, haverá alteração do número de trabalhadores das unidades, sobretudo dos Centros de Referência, nos próximos boletins.

<sup>12</sup> Informações retificados após saneamento do banco de dados.

<sup>13</sup> O Centro de Parto Humanizado do Subúrbio também conhecido como Maternidade João Batista Caribé.

<sup>14</sup> O abrigo COVID-19 – EBDA, também conhecido como Centro de Acolhimento para pessoas em situação de vulnerabilidade social com diagnóstico confirmado do novo coronavírus. A unidade está instalada no prédio da antiga Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA).

Total	21029	14906	70,9	2079	9,9
<b>Interior</b>					
HOSPITAL ESPECIALIZADO LOPES RODRIGUES – HELR	333	340	102,1	20	6,0
HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE – HGCA	1676	537	32,0	140	8,4
HOSPITAL GERAL DE IPIAÚ – HGI	354	522	147,5	50	14,1
HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA – HGVC	1750	141	8,1	51	2,9
HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES – HGPV	1166	1005	86,2	127	10,9
HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI – HRG	1014	334	32,9	4	0,4
LABORATÓRIO ESTADUAL DE REFERÊNCIA REGIONAL – LERR	66	70	106,1	4	6,1
<b>Total</b>	<b>6359</b>	<b>2949</b>	<b>46,4</b>	<b>396</b>	<b>6,2</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27388</b>	<b>17855</b>	<b>65,19</b>	<b>2475</b>	<b>9,0</b>

\* O CTA é um serviço temporário que está integrado à estrutura de funcionamento do CREASI.

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Quanto às unidades sob gestão indireta (GI) situadas na capital e região metropolitana, concluíram a testagem rápida de toda a força de trabalho nesta semana, o HEL, com 103% da sua força de trabalho testada; unindo-se ao HCL (111,3%) e HVM (128,9%) que semelhantemente elevaram seus índices de rastreamento. No interior, somente o HDLEM Porto Seguro já atingiu a meta, tendo 101,6% dos trabalhadores testados para a COVID-19. Outrossim, a maioria dos serviços rastreou acima de 80% da equipe até então, Tabela 04.

Concernente à probabilidade de risco de infecção pelo novo Coronavírus no ambiente laboral da GI, as maiores incidências da COVID-19 permanecem no HEL (26,3%) e HCL (17,2%), ambos com cobertura total de testagem entre os meses de junho e julho. Salienta-se que o HM (15,8%) também apresenta coeficiente elevado, sobretudo ao considerar que cerca de 25% dos trabalhadores ainda aguardam serem testados. No interior, o HRCC (21,6%), em Ilhéus, mantém-se em destaque, sinalizando que estes serviços carecem de melhor atenção para os fatores que possam estar relacionados à expressividade destes números e para desenvolvimento de estratégias possíveis de redução. (Tabela 04).

Como ponderado na edição anterior, a análise pormenorizada de tais índices deve levar em consideração os múltiplos fatores que favorecem o contágio de trabalhadores pela COVID-19, muitos deles intimamente relacionados aos contextos laborais, dentre os quais: o trânsito de trabalhadores entre unidades, multiplicidade de vínculos, disponibilidade e aderência ao uso de EPI, paramentação e desparamentação realizada de forma segura, estruturação dos processos e fluxos de trabalho, existência de ações de educação em serviço voltadas para o manejo ao usuário e biossegurança, tipo de serviço ofertado pela unidade de saúde, localização territorial da unidade de saúde (se em local de maior ou menor incidência na população), conduta dos trabalhadores diante do perfil da unidade, entre outros.

**Tabela 4: Percentual de testes realizados e incidência cumulativa da COVID-19 por unidade da SESAB sob gestão indireta, período de 30 de março a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO INDIRETA	N. TRABALHADORES	Período (n) 30/03 a 04/07			INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
		TESTES REALIZADOS	TESTES REALIZADOS (%)	POSITIVADOS	
<b>Capital e Região Metropolitana</b>					
HOSPITAL DE CAMPANHA ARENA FONTE NOVA – HCFN	350	11	3,1	5	1,4
HOSPITAL ESPANHOL – HE	743	360	48,5	10	1,3
HOSPITAL CARVALHO LUZ – HCL	186	207	111,3	32	17,2
HOSPITAL DA MULHER – HM	872	681	78,1	138	15,8
HOSPITAL DE CAMPANHA DO SUBÚRBIO – HCS	257	130	50,6	22	8,6
HOSPITAL DO SUBÚRBIO – HS	1800	308	17,1	82	4,6
HOSPITAL ELÁDIO LASSÉRRE – HEL	506	521	103,0	133	26,3
HOSPITAL MANOEL VICTORINO – HMV	575	741	128,9	64	11,1
HOSPITAL SANTA CLARA – HSC	135	19	14,1	8	5,9
HOSPITAL RIVERSIDE – HR	168	11	6,5	3	1,8
HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA – HG Itaparica	205	175	85,4	21	10,2
UPA CABULA	283	264	93,3	16	5,7
UPA SÃO CAETANO	93	33	35,5	10	10,8
MATERNIDADE DE REF. PROF. JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO – MR	1531	968	63,2	127	8,3
PRONTO ATENDIMENTO COVID-19 PARA TRABALHADORES DO SUS	48	26	54,2	2	4,2
<b>Total</b>	<b>7354</b>	<b>4418</b>	<b>60,1</b>	<b>666</b>	<b>9,1</b>
<b>Interior</b>					
HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA – HEC	1564	1312	83,9	102	6,5
HOSPITAL REGIONAL CASTRO ALVES – HRCA	123	58	47,2	0	0,0
HOSPITAL EURÍDICE SANTANA – HES	120	103	85,8	0	0,0
HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAU – HRCC	1215	1062	87,4	262	21,6
HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO – HRJ	793	506	63,8	32	4,0
HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – HRSAJ	837	624	74,6	54	6,5
HOSPITAL REG. DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES – HDLEM MAIRÍ	152	138	90,8	04	2,6
HOSPITAL REG. DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES – HDLEM PORTO SEGURO	707	718	101,6	51	7,2
HOSPITAL MÁRIO DOURADO SOBRINHO – HMDS	726	628	86,5	7	1,0
HOSPITAL DA CHAPADA – HD	433	382	88,2	4	0,9
HOSPITAL DANTAS BIÃO – HDB	581	431	74,2	7	1,2
HOSPITAL DO OESTE – HO	1020	906	88,8	7	0,7
UPA FEIRA DE SANTANA	244	219	89,8	14	5,7
UPA VITÓRIA DA CONQUISTA	294	194	66,0	5	1,7
UPA IPIAÚ	60	57	95,0	2	3,3
UPA JEQUIÉ	140	126	90,0	8	5,7
<b>Total</b>	<b>9009</b>	<b>7464</b>	<b>82,9</b>	<b>565</b>	<b>6,3</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16363</b>	<b>11882</b>	<b>72,6</b>	<b>1231</b>	<b>7,5</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB



No que tange às unidades de gestão e administrativas, àquelas que mais realizaram testes em seus trabalhadores foram: Nível central (96,6%), NRS Sul (78,6%) e o NRS Centro Norte (65,1%). Entretanto, a maioria conta com incidência da COVID-19 abaixo de 5%, com exceção do NRS Sul, onde se verificou índice de 14,5% dos trabalhadores positivos para a doença. Tal cenário pode ser ocasionado pela macrorregião possuir em seu território municípios com as maiores incidência da doença. Tabela 5.

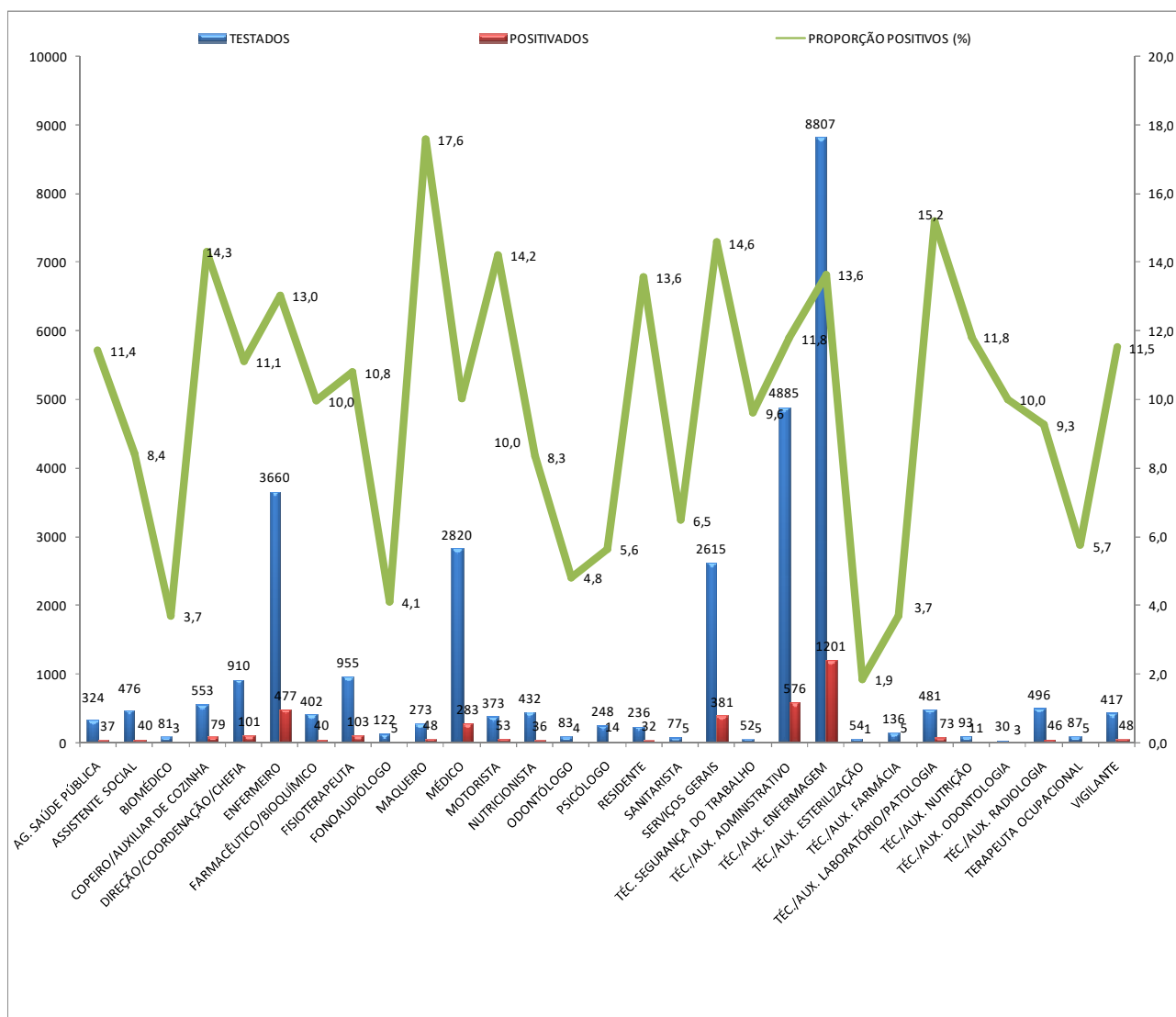
**Tabela 5: Percentual de testes realizados e incidência cumulativa da COVID-19 por unidades de Gestão administrativa, período de 30 de março a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	Período (n) 30/03 a 04/07				INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
	N. TRABALHADORES	TESTES REALIZADOS	TESTES REALIZADOS (%)	POSITIVADOS	
NÍVEL CENTRAL	3265	3155	96,6	154	4,7
<b>Núcleos Regionais de Saúde</b>					
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS LESTE	220	79	35,9	16	5,0
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS CENTRO LESTE	525	262	49,9	4	0,8
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS NORTE	257	27	10,5	4	1,6
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS CENTRO NORTE	152	99	65,1	1	0,7
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS NORDESTE	151	22	14,6	1	0,7
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS SUL	365	287	78,6	53	14,5
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS SUDOESTE	298	19	6,4	0	0,0
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS EXTREMO SUL	160	2	1,2	2	1,2
NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE – NRS OESTE	245	97	39,6	0	0,0
<b>Total</b>	<b>2373</b>	<b>894</b>	<b>37,7</b>	<b>81</b>	<b>3,4</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5638</b>	<b>4049</b>	<b>71,8</b>	<b>285</b>	<b>5,0</b>

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias profissionais com maiores percentuais de contaminação estão os maqueiros com 17,6%, os técnicos/auxiliares de laboratório, 15,2%, serviços gerais, 14,6%, copeiro/auxiliar de cozinha, 14,3%, motoristas, 14,2%, e os técnicos/auxiliares de enfermagem com 13,6% (Gráfico 4).

**Gráfico 4: Trabalhadores testados e positivados para COVID-19 por categoria, de 30 de março a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

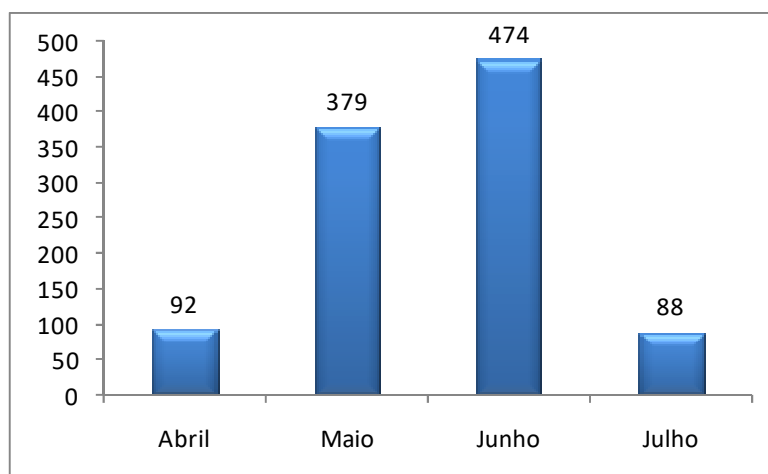
Quando somados todos os positivados o número chega a 4.053 trabalhadores, o que corresponde a 11,9% entre os testados. Destaca-se que 796 são considerados curados e 10 evoluíram a óbito, sendo: 01 auxiliar de regulação (Hospital Geral de Ipiaú), 01 almoxarife (Hospital Geral Ernesto Simões Filho) 01 enfermeiro (Hospital Geral de Camaçari), 01 auxiliar de enfermagem e 01 auxiliar administrativo (Hospital Geral do Estado), 03 médicos, (um do Hospital Geral Prado Valadares, um da Unidade de Emergência de Cajazeiras VIII e um do Hospital Geral Clériston Andrade/ Hospital Geral Ernesto Simões Filho), 01 agente de saúde pública (Núcleo Regional de Saúde Leste) e 01 enfermeira/Diretora Geral (Maternidade Albert Sabin).

### 3. ACOLHIMENTO PSICOLOGICO EMERGENCIAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

A fim de contribuir com o cuidado à saúde mental dos trabalhadores, foi implantado o Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde no enfrentamento da COVID-19, no qual vem sendo ofertados serviços de acolhimento, orientação, primeiros cuidados psicológicos (PCP), plantão psiquiátrico e Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) à distância para este segmento de trabalhadores.

Desde sua implantação, em 08 de abril até o dia 06 de julho de 2020, foi realizado um total de 1.033 atendimentos, conforme descrito no Gráfico 5.

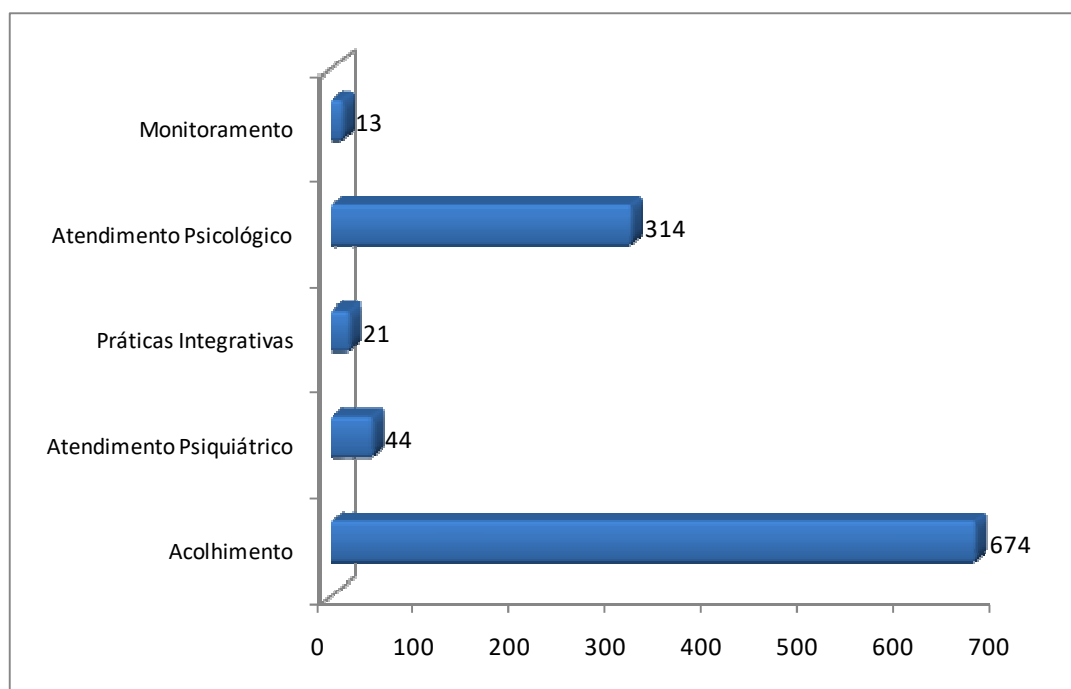
**Gráfico 5: Total de atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, período de 08 de abril a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020

Entre os serviços ofertados, o mais acionado tem sido o acolhimento pontual/ breve (674), relacionado ao suporte emocional, alívio de tensão e estresse dos trabalhadores; seguido do atendimento psicológico aos profissionais (314), que buscam o serviço em razão de estafa, fobias, crise de ansiedade, entre outros, e atendimento psiquiátrico (44) para os trabalhadores que solicitam atendimento por demandas como: ideação suicida e/ou transtornos mentais, a exemplo de depressão, síndrome do pânico, estresse pós-traumático, ansiedade generalizada, dentre outros. As Práticas Integrativas à distância, apesar da indicação do Ministério da Saúde para doenças como depressão, por exemplo, ainda são pouco procuradas pelos trabalhadores, no período foram realizadas 21 atividades (Gráfico 6).

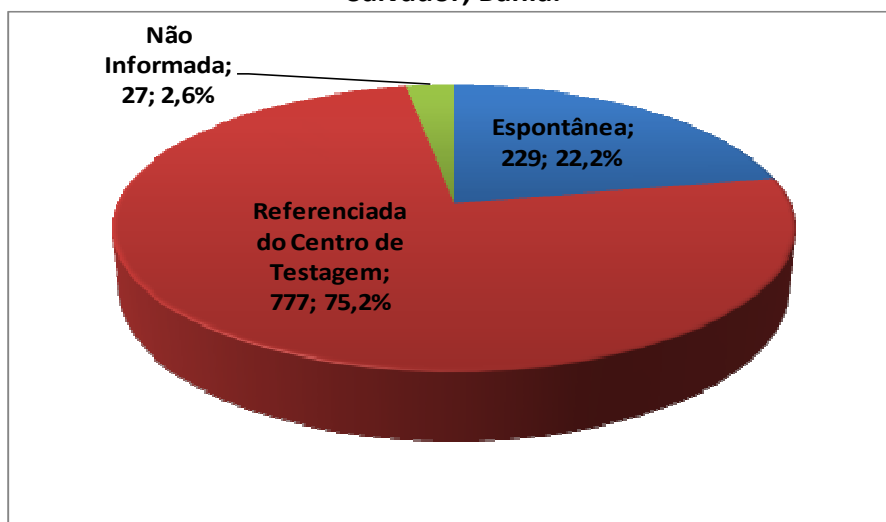
**Gráfico 6: Total de atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por tipo de atendimento, período de 08 de abril a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Com relação ao fluxo de chegada da demanda ao Centro, verifica-se que dos 1.033 atendimentos realizados, 777 (75,2%) foram referenciados pelo CTA e 229 (22,2%) por demanda espontânea, apenas em 27 (2,6%) casos não há informação (Gráfico 7).

**Gráfico 7: Atendimento por tipo de Demanda, período de 08 de abril a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Ao observarmos a variável categoria profissional averigua-se que, entre os trabalhadores da saúde, as(os) técnicas(os)/ auxiliares de enfermagem figuram em primeiro colocado para os acolhimentos, atendimento psiquiátrico, atendimento psicológico, e monitoramento, neste último, empatado com as assistentes sociais, com, respectivamente, 146 (21,7%), 14 (31,8%), 121 (38,5%) e 3 (23,1%) atendimentos. Assim como nos boletins anteriores esta tendência só não é vista nas práticas integrativas, sendo realizados pelas (os) técnicas(os)/ auxiliares de enfermagem 4 (19%) atendimentos (Tabela 6).

Ao analisarmos as demais categorias profissionais atendidas no centro verifica-se que os auxiliares administrativos, com 54 (8,0%) tele atendimentos, recepcionistas, 53 (7,9%), e enfermeiros, 48 (7,1%), são, depois das técnicas(os)/auxiliares de enfermagem, os que mais procuram o acolhimento. No atendimento psicológico as três categorias permanecem como as maiores demandantes do serviço, no entanto, com a inversão na ordem entre enfermeiros e auxiliares administrativos com 27 (8,6%) e 25 (8,0%) sessões à distância, em ordem. Os recepcionistas permanecem a terceira categoria a procurar atenção psicológica com 11 (3,5%) atendimentos no período (Tabela 6).

Profissões de destaque nos boletins anteriores como médicos e profissionais da higienização persistem sendo atendidos pelo centro, no entanto, com menor representatividade. É importante pontuar que, em relação ao boletim anterior, não houve acréscimo de médicos em atendimento, entretanto, para os trabalhadores da higienização houve adição de 02 (Tabela 6).

**Tabela 6: Distribuição dos acolhimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 06 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**

Categoria Profissional	Acolhimento		Atendimento Psiquiátrico		Práticas Integrativas		Atendimento Psicológico		Monitoramento	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ass. Social	13	1,9%	6	13,6%	6	28,6%	8	2,5%	3	23,1%
Aux. Administrativo	54	8,0%	2	4,5%	-	-	25	8,0%	-	-
Coordenador(a)	29	4,3%	2	4,5%	-	-	5	1,6%	-	-
Enfermeiro(a)	48	7,1%	2	4,5%	1	4,8%	27	8,6%	2	15,4%
Farmacêutico(a)	5	0,7%	1	2,3%	-	-	5	1,6%	-	-
Fisioterapeuta	7	1,0%	1	2,3%	-	-	5	1,6%	2	15,4%
Fonoaudiólogo(a)	2	0,3%	-	-	-	-	-	-	-	-
Higienização	39	5,8%	-	-	-	-	5	1,6%	-	-
Médico(a)	23	3,4%	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	5	0,7%	-	-	6	28,6%	-	-	-	-
Odontólogo(a)	1	0,1%	-	-	-	-	-	-	-	-

Psicólogo(a)	6	0,9%	-	-	-	-	2	0,6%	-	-
Recepcionista	53	7,9%	2	4,5%	-	-	11	3,5%	-	-
Sanitarista	2	0,3%	-	-	3	14,3%	6	1,9%	1	7,7%
Téc/Aux. Enfermagem	146	21,7%	14	31,8%	4	19,0%	121	38,5%	3	23,1%
Tec. Laboratório	9	1,3%	1	2,3%	-	-	3	1,0%	-	-
Téc. Radiologia	3	0,4%	-	-	-	-	-	-	-	-
Terapeuta Ocupacional	5	0,7%	1	2,3%	-	-	3	1,0%	-	-
Outros	179	26,6%	8	18,2%	1	4,8%	46	14,6%	2	15,4%
Não informado	45	6,7%	4	9,1%	-	-	42	13,4%	-	-
<b>Total geral</b>	<b>674</b>	<b>100,0%</b>	<b>44</b>	<b>100,0%</b>	<b>21</b>	<b>100,0%</b>	<b>314</b>	<b>100,0%</b>	<b>13</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

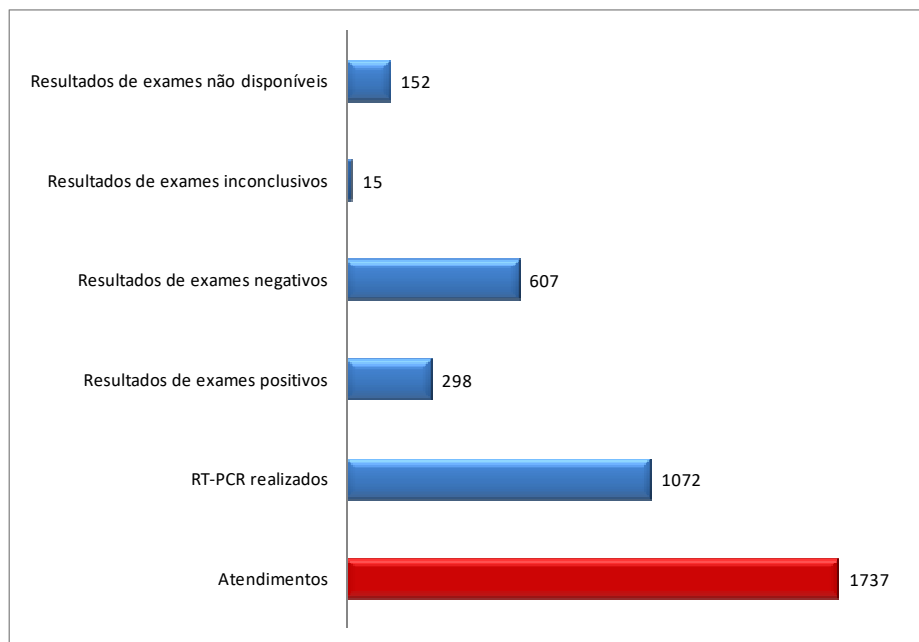
É importante destacar que o atendimento psiquiátrico ofertado pelo Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial ocorre à distância, através de recursos digitais e/ou contato telefônico. Caso haja necessidade de suporte emergencial presencial, os trabalhadores são direcionados, pela própria equipe do Centro, para as unidades parceiras da SESAB, conforme consta no Plano de Contingência COVID-19 para Trabalhadores da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, no eixo 7, *Fluxos e ações de Atenção à Saúde dos Trabalhadores da SESAB*, linha 7.1, “Assistência à Saúde os Trabalhadores”, item 7.1.7, “Fluxo de acolhimento psicológico emergencial aos trabalhadores”. Outro fluxo que também ocorre, frente à necessidade de continuidade do acompanhamento psicológico, é o encaminhamento destes trabalhadores para o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAS) Assistencial, estrutura componente do Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da SESAB (PAIST).

#### 4. PRONTO ATENDIMENTO PARA O TRABALHADOR DO SUS

Uma das ações previstas no Plano de Contingência para Trabalhadores da SESAB, no eixo nº 7: Fluxos e Ações de Atenção à Saúde dos Trabalhadores da SESAB no enfrentamento da COVID – 19 se concretiza, entre outras ações, com a implantação do Pronto Atendimento COVID-19 para Trabalhadores do SUS.

Instalado nas dependências da antiga Faculdade Ruy Barbosa, o Pronto Atendimento conta com 48 profissionais, entre médicos, maqueiros, técnicos em enfermagem e psicólogos, e funciona por demanda espontânea, contando com dez leitos, sendo oito de observação e dois de estabilização, com respiradores. No período de 01 a 08 de julho atendeu um total de 564 trabalhadores da saúde tendo acumulado desde a sua inauguração 1.737 (Gráfico 11).

**Gráfico 11: Distribuição dos atendimentos e exames realizados no Pronto Atendimento COVID-19 para Trabalhadores do SUS, período de 09 de junho a 08 de julho de 2020. Salvador, Bahia.**



Fonte: Pronto Atendimento COVID-19 para Trabalhadores do SUS, 2020.

## 5. PRÁTICAS E AÇÕES HUMANIZADORAS PARA VALORIZAÇÃO E CUIDADO DO TRABALHADOR

Ainda no plano de contingência, está previsto no item **6.2 Orientações aos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES) e Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (SIAST)** para acolhimento aos trabalhadores, a recomendação para que os grupos de trabalho de humanização (GTH) das unidades de saúde possam desenvolver práticas e ações humanizadoras junto aos trabalhadores das unidades, voltadas para valorização e cuidado do trabalhador.

O contexto de pandemia requer atenção para promoção do cuidado aos trabalhadores de saúde, pois reconhece que os mesmos estão na linha de frente em situação de exposição e incertezas. Gerenciar o estresse e bem-estar psicossocial é tão importante neste momento quanto cuidar da saúde física. Nesse sentido, a humanização com seus dispositivos e diretrizes pode contribuir no acolhimento e valorização do trabalhador conforme preconizado nas Políticas Nacional e Estadual de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS.

Assim, os GTH das unidades de saúde têm centrado esforços para desenvolver ações de humanização visando o acolhimento dos trabalhadores. Desta forma, serão apresentados alguns exemplos das estratégias desenvolvidas.

O GTH do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) articulou com as escolas privadas e públicas de Feira de Santana uma campanha de agradecimento aos trabalhadores de saúde pelos esforços do cuidado e atenção à saúde da população. Essas cartas de agradecimento foram entregues a todos os setores desde o administrativo ao assistencial (Figura 1). Outra ação é denominada **Ligando para você**, trata-se de um acompanhamento por telefone, realizado pelo GTH em parceria com SIAST, aos trabalhadores da unidade de saúde que estão em quarentena por diagnóstico de COVID-19. Essa mesma ação é desenvolvida no Hospital Geral Ernesto Simões Filho (HGESF) que também em parceria com o SIAST, efetua contato via Tecnologia de Comunicação e Informações (TIC) para buscar compreender o estado de saúde, psicológico e ofertar um acolhimento a este profissional que estará em isolamento social devido o diagnóstico pela COVID-19.

**Figura 1: Ação do GTH no Hospital Geral Clériston Andrade**



Fonte: GTH/HGCA

Estratégias de acolhimento para o retorno do trabalhador da saúde às suas atividades laborais, após a recuperação pela COVID-19 têm sido desenvolvidas por vários GTH, como é o caso do Projeto **Volta à linha de frente** do HGRS que consiste em acolher esses trabalhadores e distribuir plantas do tipo suculentas, trazendo o significado de resistência. O mesmo ocorre no Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (CEDAP) que no acolhimento do retorno ao trabalho realiza o acolhimento aos seus trabalhadores com entrega de cartão de boas-vindas (Figura 2).

## Figura 2: Ação do GTH no Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa



Fonte: GTH/CEDAP

O GTH das unidades de saúde têm se dedicado em desenvolver ações de acolhimento visando o suporte emocional dos trabalhadores, considerando a ansiedade, tensão, insegurança e vigilância obsessiva dos sintomas da doença durante a pandemia, a exemplo de HGESF que realiza a **roda de escuta e acolhimento psicológico aos trabalhadores**, de segunda a sexta, com o intuito de ofertar produção de subjetividade de fomentar estratégias de enfrentamento das situações de crise (Figura 3).

## Figura 3: Ação do GTH no Hospital Ernesto Simões Filho



Fonte: GTH/HGESF

Essas ações de humanização também estão sendo implementadas em outras unidades de saúde da rede por meio da coordenação do GTH. Assim, a humanização aponta a importância da subjetivação que está presente na produção de saúde, de modo que essas estratégias mobilizam e provocam a produção de afetos construindo novas e mais potentes experiências nos ambientes laborais, sobretudo nesse momento de pandemia, com objetivo de valorizar o trabalho e o trabalhador da saúde.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****ENDEREÇO ELETRÔNICO DA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA (SESAB):**

<http://www.saude.ba.gov.br/>

**PAINEL EPIDEMIOLÓGICO BAHIA - COVID -19:**

<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>

**INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DA SECRETARIA DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19:**

<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/>

**EDIÇÕES ANTERIORES DO BOLETINS INFORMATIVOS COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE E DEMAIS AÇÕES****RELACIONADAS AOS TRABALHADORES:**

<http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/profissionais-de-saude-covid19/>

## Editorial Boletim Informativo COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Secretaria da Saúde**Fábio Vilas-Bôas**Subsecretaria de Saúde**Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho**Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH)**Janaina Peralta de Souza**Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES)**Bruno Guimarães de Almeida**Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST)**Camila Moitinho de Aragão Bulcão**Coordenação de Humanização do Trabalho na Saúde**Érica Cristina da Silva Bowes**Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)**Rívia Mary Barros**Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)**Márcia São Pedro Leal Souza**Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)**Ramon da Costa Saavedra**Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso**Monica Hupsel Frank**Referências Técnicas do Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para Trabalhadores da SESAB**Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Monica Hupsel Frank (CREASI/ SESAB)**Equipe responsável pela sistematização e Elaboração do Boletim:**Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)**Equipe de Comunicação do Boletim**Efrén de Melo Ferreira (SUVISA)****Rejane Andrade Cardoso (DGTES/ SUPERH)**Equipe responsável pela disponibilização dos dados:**Alexsandra Oliveira de Cerqueira Magalhães (CREASI/ SESAB)****Ana Claudia Caldas (SIASST Assistencial/ DGTES/ SUPERH)****Bráulio Silva Villares Barral (CREASI/ SESAB)****Danielle Brandão Boulhosa Luna (CPM/ DARH/ SUPERH)****Débora Santos de Santana (SESAB/Pronto Atendimento do Trabalhador do SUS)****Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)****Flávia Guimarães Simões Santos (CREASI/ SESAB)****Ivânia Silva Pereira (CREASI/ SESAB)****Jordana Maria Sousa Ferreira (CREASI/ SESAB)****Renata Muniz Caires (CREASI/ SESAB)****Ramon da Costa Saavedra (CIEVS/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB)**Apoiadores dos **Grupos de Trabalho de Humanização** das unidades de saúdeReferências técnicas dos **Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador** da SESABEquipe Responsável pela Revisão:**Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)****Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)**Equipe de Monitoramento das informações sobre Trabalhadores de Saúde da SESAB:**Aline Maciel São Paulo Paixão (DGTES/ SUPERH)****Ana Cristina Coelho Ramos (DGTES/ SUPERH)****Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)****Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)****Bruno Dórea Jaques (DGTES/ SUPERH)****Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)****Carla Oliveira Bueno Massa (DGTES/ SUPERH)****Damásia Carvalho de Oliveira Fernandes (DGTES/ SUPERH)****Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)****Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)****Isabela da Silva Caldas Rodrigues (Residente ISC/UFBA)****Louise Miranda de Sena (DGTES/ SUPERH)****Rosana Santos Batista Adorno (DGTES/ SUPERH)****Tiane Silva de Oliveira (DGTES/ SUPERH)****Suelen Lemons Clasen (Residente ISC/UFBA)**